

Departamento de Gestão do Cuidado Integral – DGCI
Núcleo Técnico de Gestão da PNPIC – NTG-PNPIC

Implementação das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde no tratamento de Sobrepeso/Obesidade no SUS



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



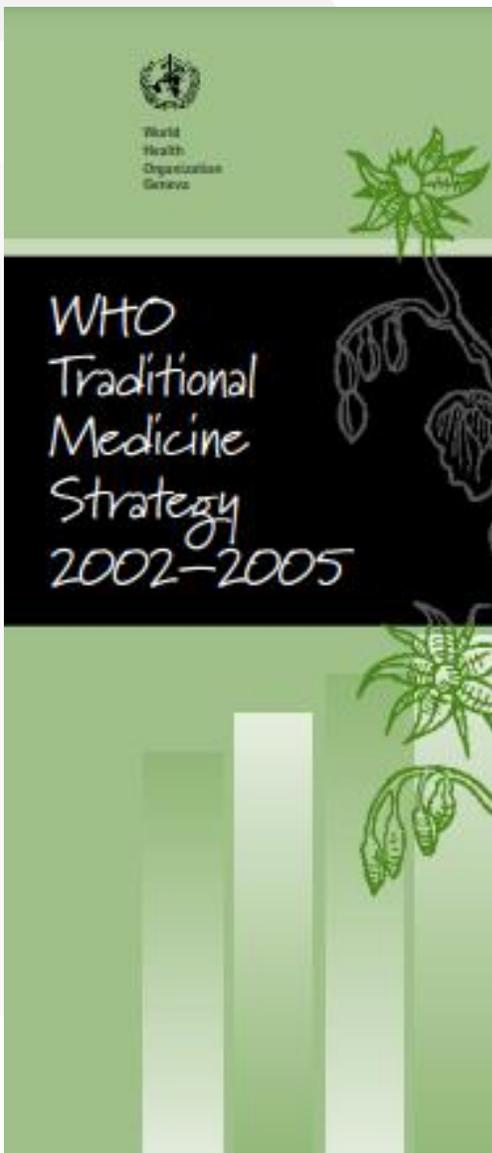
Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC)

CONTEXTO INTERNACIONAL



MINISTÉRIO DA
SAÚDE





Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde

ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS **Américas**

“A OMS reconhece a importâncias das **Medicinas Tradicionais** desde à década de 70”. Reafirmando a importância na Conferência de Alma-Ata e em diversos documentos das assembleias mundiais de saúde.

“Promover a utilização segura e eficaz das MTCI mediante reconhecimento, regulamentação e pesquisa.”



Expansão das MTCI no Mundo

Até 2018, dos Estados-Membros da OMS, no campo das MTCI:

- 98 Institucionalizaram políticas nacionais;
- 109 possuem leis ou regulamentações nacionais;
- 124 regulamentos sobre medicamentos fitoterápicos;
- 75 tem institutos nacionais de pesquisa.

O Brasil é um dos países de referência para as MTCI, principalmente no que diz respeito a integração no SUS em especial na APS.

Inserção de procedimentos em PICS no Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde ANS.

Fig. 1.1. Growth in the number of Member States with a national policy on T&CM, 1999–2018

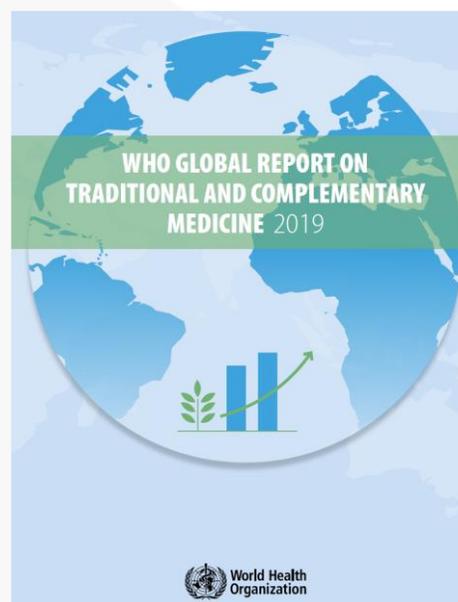
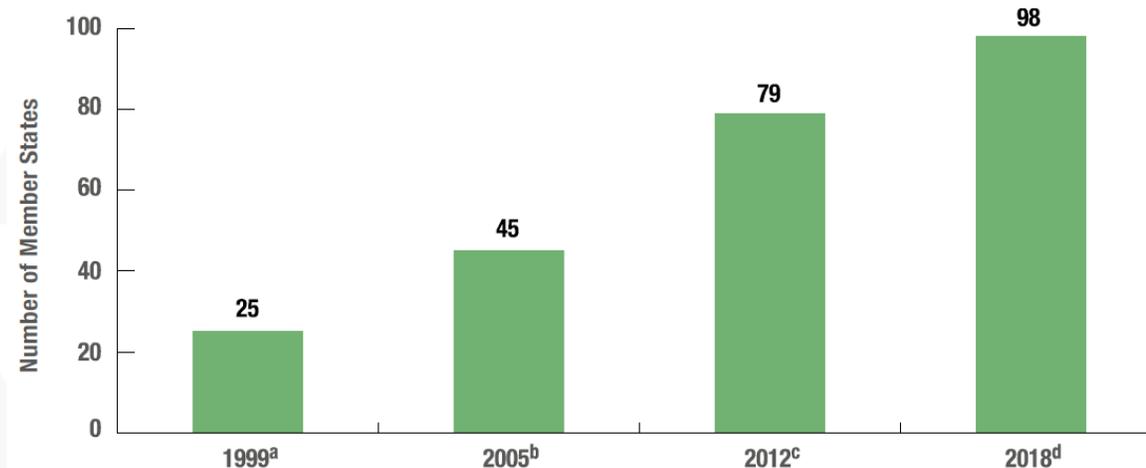
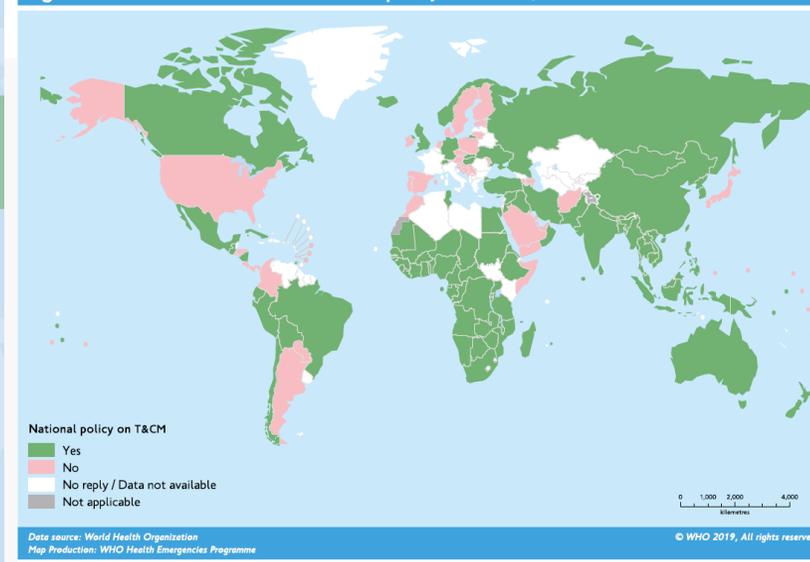


Fig. 1.4. Member States with a national policy on T&CM, 2018



Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC)

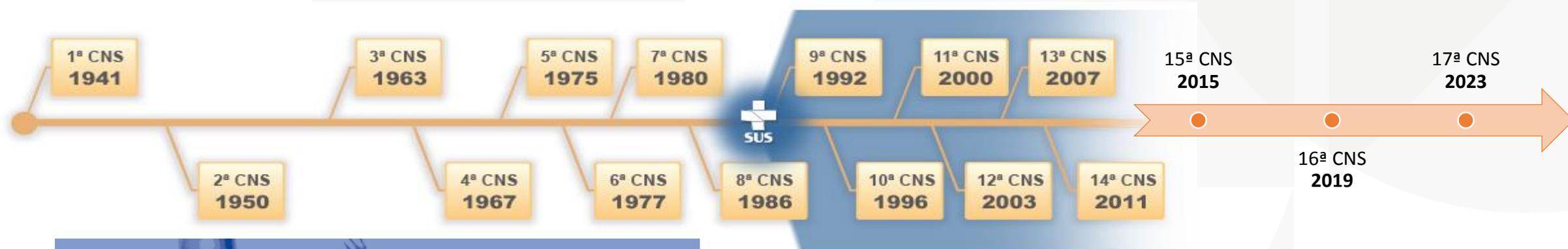
CONTEXTO NACIONAL



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

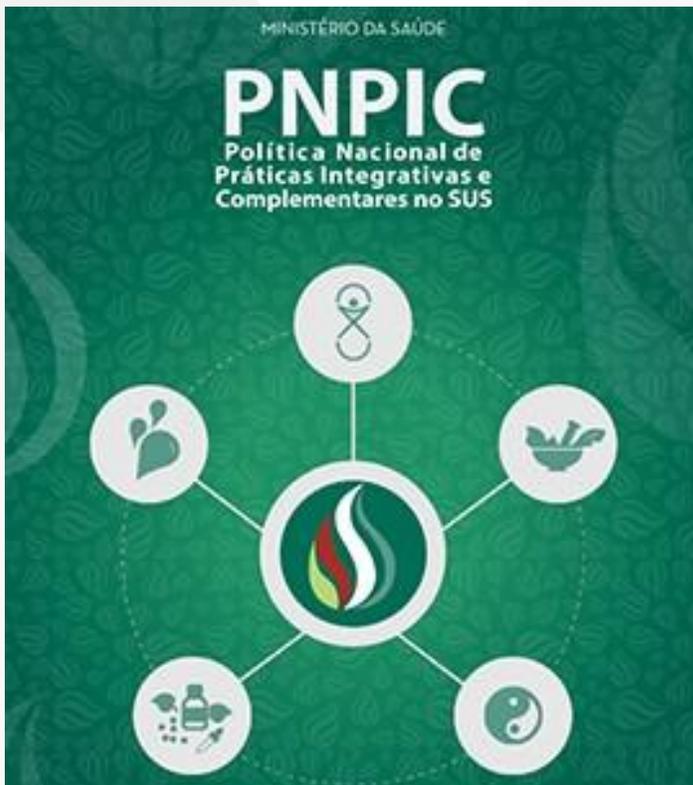


Contexto Nacional - Conferências Nacionais de Saúde



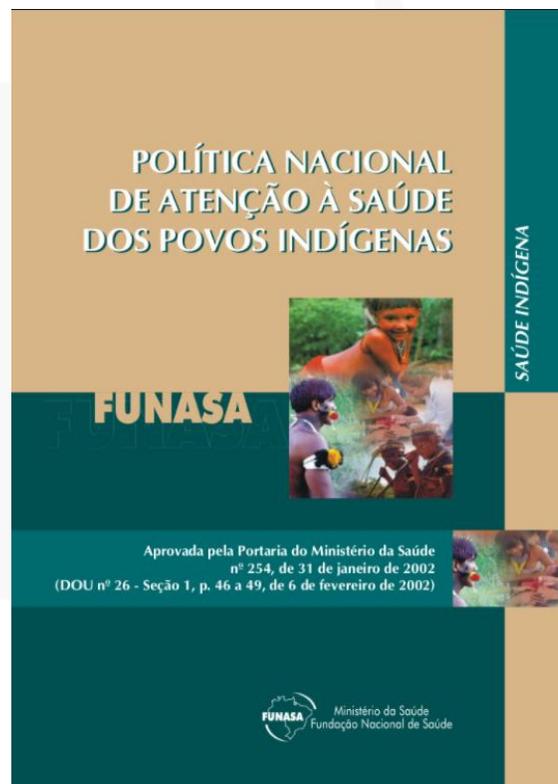
No eixo: A defesa da Estratégia de Saúde da Família (ESF) para a consolidação do modelo de atenção resolutivo - Aumento da resolutividade de ações - acesso às Práticas Integrativas e Complementares em Saúde.

8ª Conferência Nacional de Saúde
Relatório final deliberou em seu pela “*introdução de práticas alternativas de assistência à saúde no âmbito dos serviços de saúde, possibilitando ao usuário o acesso democrático de escolher a terapêutica preferida*” (CNS, 1986, p. 10).



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE GESTÃO ESTRATÉGICA E PARTICIPATIVA

**POLITICA NACIONAL
DE
EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE**



MTCI E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE

Políticas de Saúde em Medicinas Tradicionais:

- Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas
- Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Povo Cigano/Romani
- Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo, da Floresta e das Águas (PNSIPCF)
- Política Nacional de Educação Popular em Saúde
- Outras

Políticas de Saúde em Medicinas Complementares:

- Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS
- Política e Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos





01

Portaria GM/MS nº 971, de 3 de maio de 2006 (5 PICS)

1. Medicina Tradicional Chinesa/Acupuntura, 2. Homeopatia, 3. Plantas Medicinais/Fitoterapia, 4. Termalismo social/Crenoterapia e 5. Medicina Antroposófica.

02

Portaria GM/MS nº 849 de 27 de março de 2017 (+ 14 PICS)

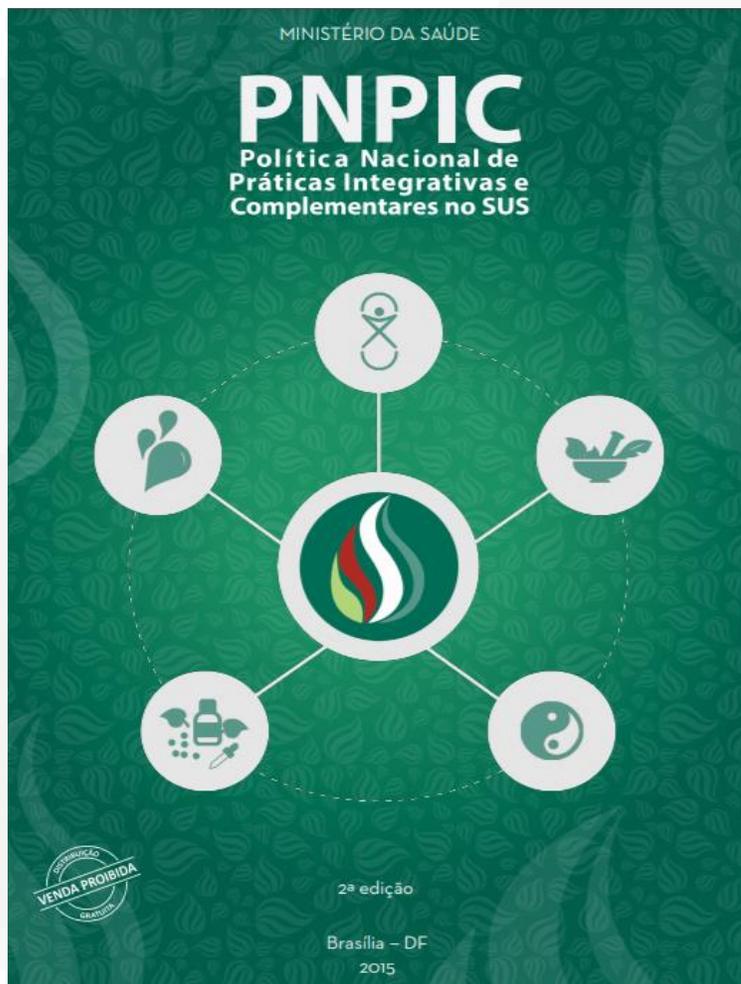
6. Arteterapia, 7. Ayurveda, 8. Biodança, 9. Dança circular, 10. Meditação, 11. Musicoterapia, 12. Naturopatia, 13. Osteopatia, 14. Quiropraxia, 15. Reflexoterapia, 16. Reiki, 17. Shantala, 18. Terapia comunitária integrativa e 19. Yoga.

03

Portaria nº 702, de 21 de março de 2018 (+10 PICS)

20. Apiterapia, 21. Aromaterapia, 22. Bioenergética, 23. Constelação Familiar, 24. Cromoterapia, 25. Geoterapia, 26. Hipnoterapia, 27. Imposição de mãos, 28. Ozonioterapia e 29. Terapia de florais.

Objetivos da PNPIC



- ❖ Incorporar e **implementar as PICS no SUS**, na perspectiva da prevenção de agravos e da promoção e recuperação da saúde, com ênfase na atenção básica, voltada para o cuidado continuado, humanizado e integral em saúde.
- ❖ Contribuir para o **aumento da resolubilidade do sistema** e ampliação do acesso à PNPIC, garantindo qualidade, eficácia, eficiência e segurança no uso.
- ❖ Promover a racionalização das ações de saúde, estimulando **alternativas inovadoras** e socialmente contributivas ao desenvolvimento sustentável de comunidades.
- ❖ Estimular as ações referentes ao controle/participação social, promovendo o **envolvimento responsável e continuado** dos usuários, gestores e trabalhadores nas diferentes instâncias de efetivação das políticas de saúde.

Cursos em PICS

Formações UFSC



Edição 2024 com inscrições abertas em alguns estados.

Encerrado em MG com previsão para abertura após período eleitoral



Curso de Acupuntura para Médicos da Atenção Básica

Cursos online AVASUS (UFRN)



Gestão de Práticas Integrativas e Complementares



Uso de Plantas Medicinais e Fitoterápicos para Agentes Comunitários de Saúde



Curso de Qualificação em Plantas Medicinais e Fitoterápicos na Atenção Básica - Módulo I



Introdução às Práticas Integrativas e Complementares: Medicina Tradicional Chinesa



Introdução às Práticas Integrativas e Complementares: Práticas Corporais e Mentais da Medicina Tradicional



Introdução às Práticas Integrativas e Complementares: Antroposofia Aplicada à Saúde



Introdução às Práticas Integrativas e Complementares em Saúde: Aromaterapia



Introdução às Práticas Integrativas e Complementares em Saúde: Yoga

Cursos a serem lançados ao longo de 2024

GOV.BR/SAUDE



- Shantala
- Automassagem
- Reflexologia
- Meditação
- Ayurveda
- Terapia de Florais
- Musicoterapia
- Termalismo
- Qualificação em Plantas Medicinais e Fitoterápicos na Atenção Básica - Módulo II
- Plantas Medicinais e Fitoterápico para Tratamento de Feridas na APS



- Plataforma Ambiente Virtual de Aprendizagem do SUS (AVASUS)
- Modalidade online, por tempo indeterminado, metodologia interativa promovendo a construção de conhecimento coletivo e troca de experiências por meio dos fóruns ao longo do curso – “dialogando com a prática”.
- Sem limites de vagas, aberto para todos sem restrição de público.

Prioridades Estratégicas 2024

Estratégias de formação de trabalhadores (equipes APS) e gestores a partir das evidências científicas e objetivo terapêutico;

Apoio a espaços de promoção da saúde e criação de vínculo com a APS (Academia da Saúde, PSE, UBS, Centros de PICS, Casas de Parto);

Expansão para MAC, para além do que existe, CAPS, SER, AD, Hospitais (disputar orçamento da MAC para qualificação do cuidado no Curso de Vida);

Consolidação do Brasil como referência internacional e protagonismo regional (Curso de Formação em Auriculoterapia para profissionais de Saúde da Atenção Básica);

Apoio a implementação das PICS nas linhas de cuidado prioritárias (Saúde Mental e Dor Crônica).



Principais Contribuições das PICS

- **Transtornos alimentares, Sobrepeso, Obesidade**
- Manejo da dor (incluindo Chikungunya)
- Doenças cardiovasculares (hipertensão, fatores de risco para DCV)
- Doenças metabólicas (diabetes mellitus)
- Doenças osteoarticulares
- Saúde Mental (ansiedade, depressão, insônia, etc.)
- Problemas emocionais (relações familiares)
- Uso Racional de Medicamentos
- Estímulos motores e cognitivos para reabilitação
- Prevenção de quedas e manutenção da autonomia em idosos
- Tecnologias sociais para socialização, promoção da saúde e mudança do estilo de vida e para o autocuidado
- Diagnóstico e tratamento de sintomas inespecíficos para a medicina convencional (CID-11)

**Práticas
Clínicas**

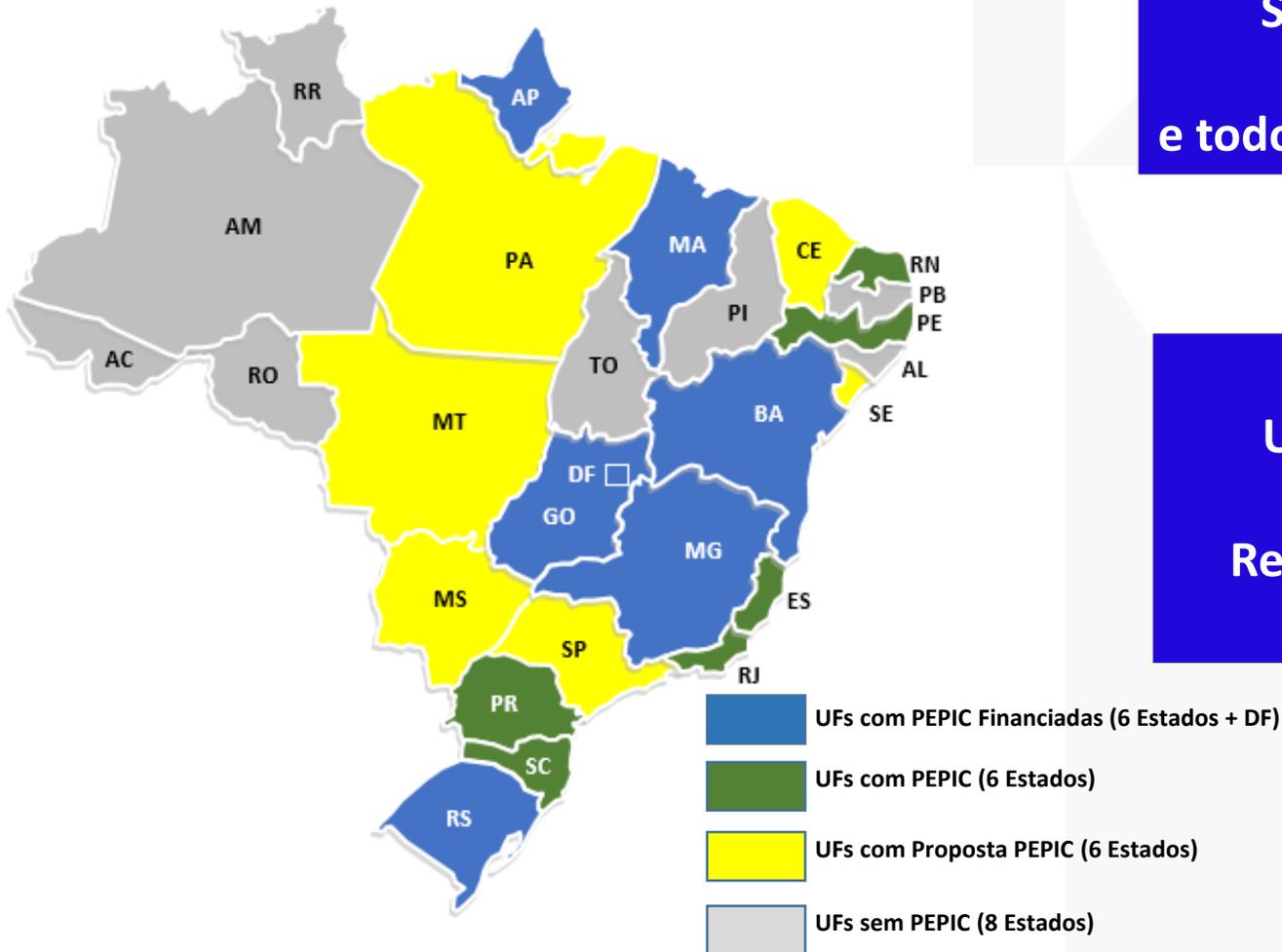


**Abordagens
sociais e
familiares**

**Práticas
Coletivas de
Promoção da
Saúde**

Cenário da implementação da PNPIC no território brasileiro

Número de estados brasileiros que tem oficializado a PNPIC por algum documento oficial.



São 12 estados + DF que possuem algum documento formalizando a PEPIC e todos os 26 estados + DF possuem registros PICS

Onde são ofertadas as PICS?
Unidades Básicas de Saúde; Ambulatórios especializados; Integrado a serviços de Reabilitação, Saúde Mental; Centros de PICS; Integrado em Hospitais

Fonte Ufs com PEPIC e com Financiamento: levantamento interno NTG-PNPIC

Fonte Gráfico: SISAB Acesso em: 31 de janeiro de 2024.

Fonte nº total de estabelecimentos: <https://elasticnes.saude.gov.br/geral> . Acesso em: 31 de janeiro de 2024.

Projetos do NTG-PNPIC (2023-2024)



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Ministério da Saúde



Plano Nacional de Saúde
| 2024-2027 |

SUS+ MINISTÉRIO DA SAÚDE GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Objetivo 1: “Fortalecer a atenção primária, ampliando a cobertura da Estratégia Saúde da Família e da Saúde Bucal, com vistas à universalização do acesso, à abrangência do cuidado integral, à promoção da saúde, à prevenção de doenças e agravos e à redução de desigualdades de raça/etnia, de gênero, regionais e sociais.”

Nº	Meta	Indicador	Índice de Referência (mês/ano)	Previsão 2024-2027
13	Ampliar o registro da oferta de procedimentos de PICS ⁴⁹ na Atenção Primária à Saúde (APS) para cada mil habitantes cadastrados na APS no período de 12 meses.	Quantidade de procedimentos de PICS registrados no SISAB para cada mil habitantes cadastrados na APS.	11 (dez/2022)	28

Termos de Execução Descentralizada (TED) junto às Universidades

Os planos de trabalho já estão em execução

UFPeI

- Curso de Aperfeiçoamento sobre manejo e controle da Dor Crônica e Síndromes Dolorosas

UFPE

- Projeto de Ativação de Atores Sociais para o Avanço do Cuidado Integral na APS

UFSC

- Formação em Auriculoterapia
- Formação em Acupuntura
- Elaboração de material para formação em Ventosaterapia

FIOCRUZ

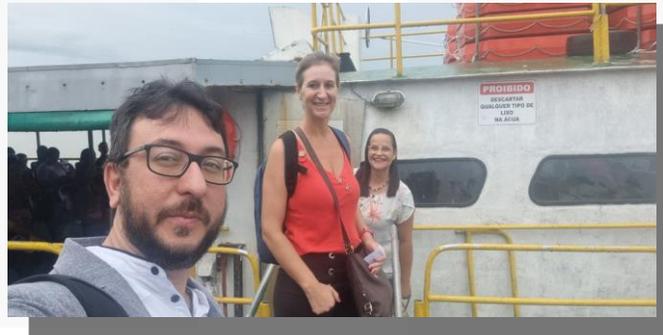
- Projeto de Saúde Mental e Bem viver para o cuidado integral

PO 000D - PNPIC R\$14.000.000



Projeto de Implementação das Linhas de Cuidado “Dor Crônica” e “Saúde Mental” com a ampliação da oferta a partir das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

Rio Grande do Sul: município de Bento Gonçalves



Maranhão: municípios de Itapecuru Mirim e Alcântara

Prioridades Estratégicas 2024

- Estratégias de formação de trabalhadores (equipes APS) e gestores a partir das evidências científicas e objetivo terapêutico;
- Apoio a espaços de promoção da saúde e criação de vínculo com a APS (Academia da Saúde, PSE, UBS, Centros de PICS, Casas de Parto);
- Expansão para MAC, para além do que existe, CAPS, SER, AD, Hospitais (disputar orçamento da MAC para qualificação do cuidado no Curso de Vida);
- Apoio a implementação das PICS nas linhas de cuidado prioritárias (Saúde Mental e Dor Crônica).
- Consolidação do Brasil como referência internacional e protagonismo regional ([Curso de Formação em Auriculoterapia para profissionais de Saúde da Atenção Básica](#));
- Produção de material técnico (fascículos de PICS, CAB), atualização do curso de Gestão das PICS e Manual de Implementação.



SOBREPESO/OBESIDADE



GOV.BR/SAUDE

f @ t v minsaude

Condição crônica multifatorial que engloba diferentes dimensões: biológica, social, cultural, comportamental, de saúde pública e política.





- Perfil genético de maior risco.
- Fatores sociais e ambientais: **inatividade física, ingesta calórica excessiva**, uso de medicamentos obesogênicos e status socioeconômico.
- Sono insuficiente.
- Disruptores endócrinos e microbiota intestinal também podem estar associados à gênese da obesidade.



Organização Mundial da Saúde (OMS): a extensão e a gravidade da crise da obesidade são comparadas apenas à **negligência e ao estigma** enfrentados pelas pessoas com obesidade.



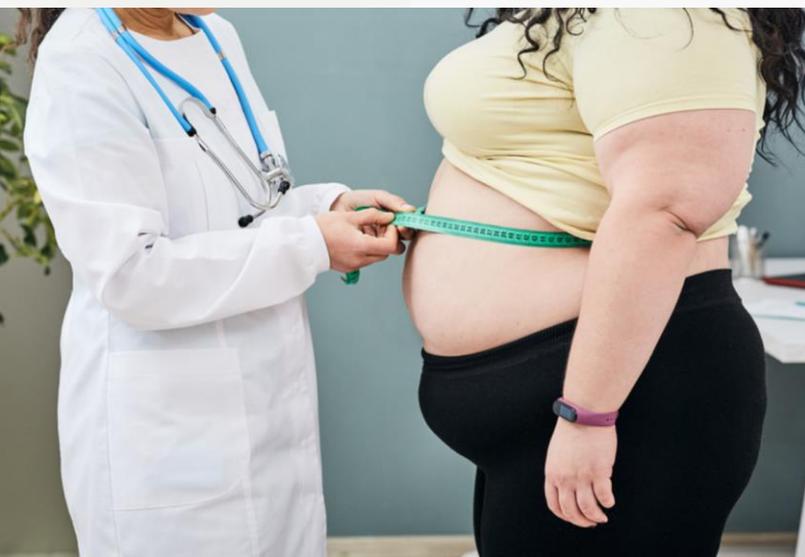
PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE (PNS, 2020)

EXCESSO DE PESO

60,3% (96 milhões de pessoas)

OBESIDADE

25,9% (41,2 milhões de adultos)



PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE (PNS, 2020)

EXCESSO DE PESO

31,8% (11,0 milhões)

OBESIDADE

11,9% (4,1 milhões)



PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE (PNS, 2020)

EXCESSO DE PESO NA APS

OBESIDADE NA APS

Menores de 5 anos - 15,9%
Entre 5 e 9 anos - 31,7%

Menores de 5 anos – 7,4%
Entre 5 e 9 anos – 15,8%.

* Menores de 10 anos:

- Excesso de peso: 6,4 milhões;
- Obesidade: 3,1 milhões.

* Dados nacionais



DOENÇAS OU AGRAVOS ASSOCIADOS:

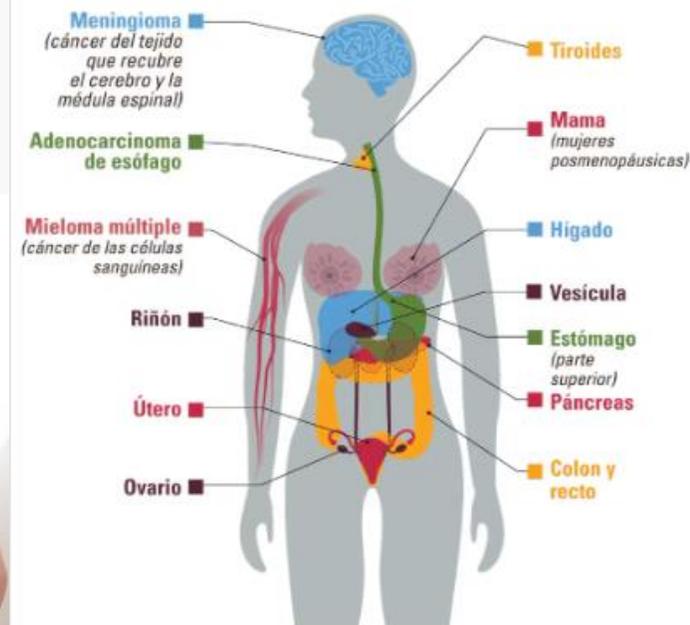
- Diabetes Mellitus;
- Distúrbios endócrinos e metabólicos (dislipidemia);
- Doenças cardiovasculares (insuficiência cardíaca; infarto do miocárdio, AVC);
- Problemas articulares;
- Problemas respiratórios;
- Câncer;
- Transtornos mentais (bulimia, ansiedade, depressão).



GOV.BR/SAUDE

f @ t v minsaude

13 tipos de câncer se associam com el sobrepeso y la obesidad:



**PLANO DE AÇÕES
ESTRATÉGICAS PARA O
ENFRENTAMENTO DAS
DOENÇAS CRÔNICAS
E AGRAVOS NÃO
TRANSMISSÍVEIS NO BRASIL**

2021-2030

Eixo Atenção Integral à Saúde

Fortalecer as **práticas integrativas na APS** como componente do cuidado em saúde.

**Reduzir a prevalência de
obesidade em crianças.**

**Reduzir a prevalência de
obesidade em
adolescente.**

**Deter o crescimento da
obesidade em adultos.**

PORTARIA SCTIE/MS Nº 53, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2020

Aprova o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas de Sobrepeso e Obesidade em Adultos.



**Redução do
IMC e do peso
corporal**

**Redução do estresse,
melhora do humor,
depressão, ansiedade
e insônia**

**Melhora da
qualidade de
vida e bem-estar
físico**

15 ANOS DE PEPIC – 27 DE MAIO DE 2009

Resolução SES - MG Nº 1885

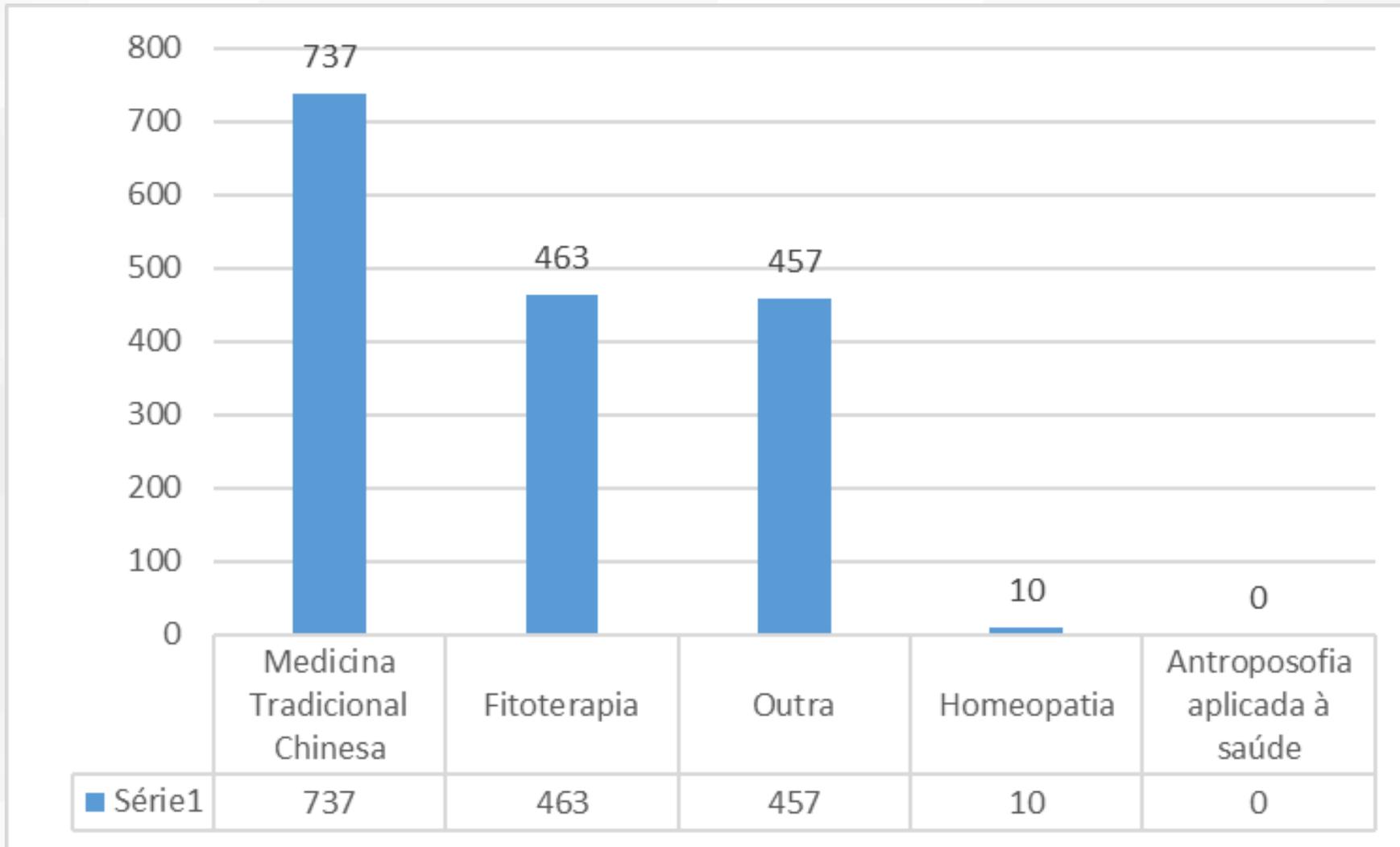
Deliberação CIB-SUS/MG Nº 532

Coordenadoria de Práticas
Integrativas e Complementares/
Gerência de Redes Temáticas/
Superintendência de Atenção à Saúde/
Secretaria de Estado de Saúde
de Minas Gerais

Política Estadual de Práticas
Integrativas e Complementares/MG

PEPIC

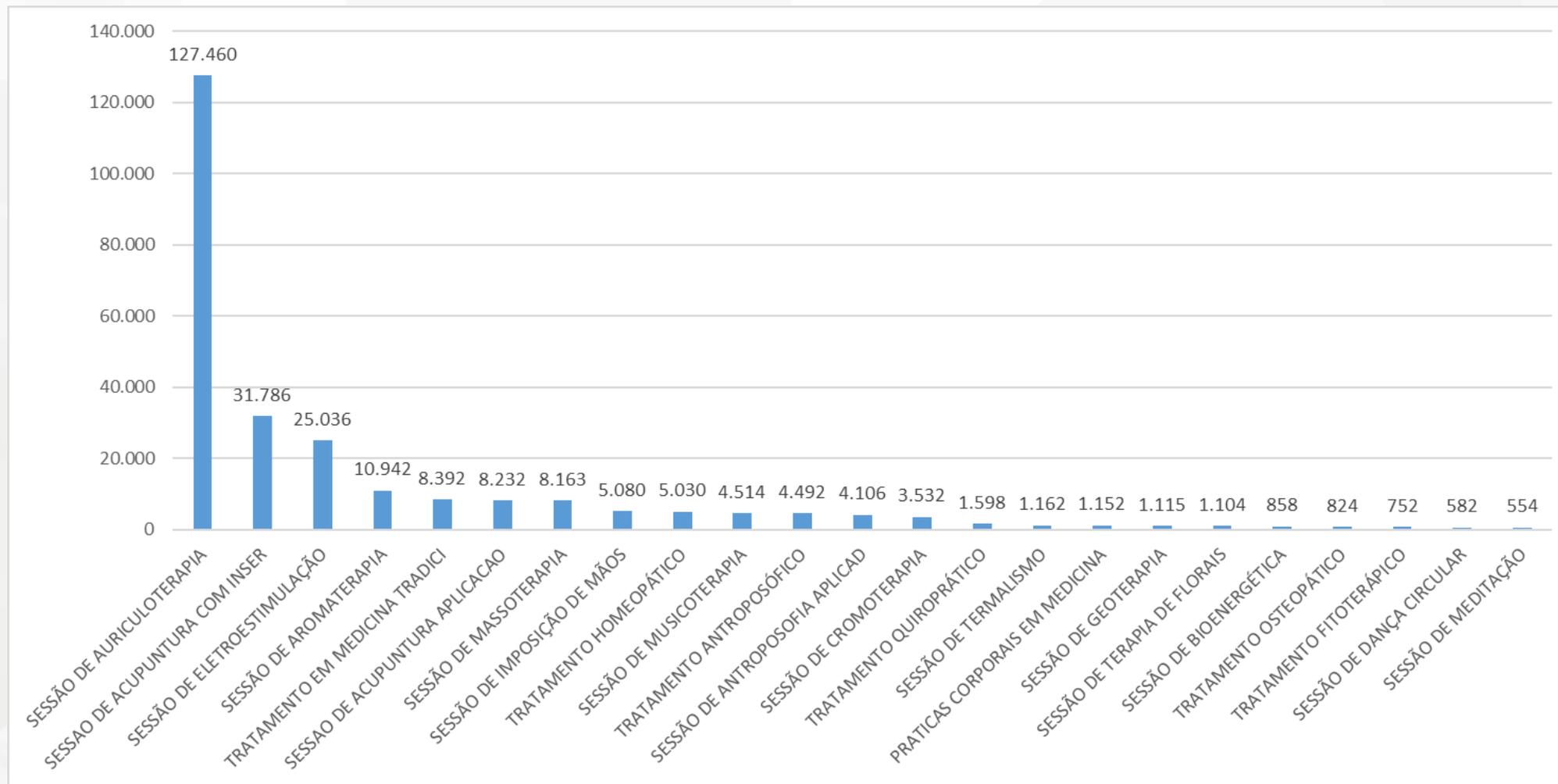
Gráfico 1: Número de atendimentos de PICS no acompanhamento à obesidade na APS em Minas Gerais no ano de 2023.



Total: 1.667

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB).

Gráfico 2: Número de procedimentos de PICS na APS em Minas Gerais no ano de 2023.



Total: 256.466

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB).

IMPLEMENTAÇÃO DAS PICS PARA A OBESIDADE



1

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL:

- Quantitativo de profissionais.
- Serviços com profissionais atuantes.
- Registro das atividades.

IMPLEMENTAÇÃO DAS PICS PARA A OBESIDADE

2

RECICLAGEM DOS PROFISSIONAIS HABILITADOS PARA ATUAÇÃO E PARA O REGISTRO DAS ATIVIDADES.

3

FORMAÇÃO DE PICS PARA ABORDAGEM DO SOBREPESO E DA OBESIDADE

Atenção Primária à Saúde

GOV.BR/SAUDE

f @ t v minsaude



MINISTÉRIO DA SAÚDE



Referências:

Brasil. Portaria SCTIE/MS Nº 53, de 11 de novembro de 2020. Aprova o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas de Sobrepeso e Obesidade em Adultos.

<https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/promocao-da-saude/excesso-de-peso-e-obesidade>

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Pesquisa Nacional de Saúde 2019. [acessado 2021 Maio 29]. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/saude/9160-pesquisa-nacional-de-saude.html?=&t=o-que-e>

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil 2021-2030 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2021. 118 p. : il.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica : obesidade / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. 212 p. : il. – (Cadernos de Atenção Básica, n. 38)

Brasil. Ministério da Saúde. Glossário temático: práticas integrativas e complementares em saúde [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2018 [acesso em: 27 mar. 2020]. Disponível

em: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/marco/12/glossario-tematico.pdf>

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed., 1. reimpr. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. 156 p. : il.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual de implantação de serviços de práticas integrativas e complementares no SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2018. 56 p. : il.

OBRIGADA



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

